

# COMO SE EXPRESSA o Presidente da Republica A PALAVRA DE ORDEM E COMANDO

RIO, 18 (A. N.) — Ur- gente — Milhares de brasi- leiros que percorrem as ruas da cidade, empunhando a bandeira nacional, cantando o hino brasileiro, dirigiram- se ao Palacio Guanabara onde, por mais de meia hora, fizeram calorosa manifesta- ção ao Chefe do Govêrno. O Presidente Getulio Var- gas, vivamente emocionado e embora ainda em periodo de convalescença, chegou até a sacada, pronunciando, en- tão, vibrante discurso. «Bem compreendia — declarou o Chefe do Govêrno — o senti- mento de pesar e exalta- ção patriótica que, no mo- mento, enchiam aqueles co- rações vibrantes. Todos os brasileiros deviam participar desses sentimentos, ao mes- mo tempo de revolta e in-

dignação, com que fomos colhidos de surpresa por um ato de pirataria. Nada ti- nhamos feito para que nos- sos navios mercantes, fazen- do o percurso das linhas do litoral, fossem agredidos e afundados, perecendo os ma- rinheiros que os conduziam e até soldados. Tudo isso não deveria ficar impune. Os navios pertencentes aos países agressores serão incor- porados ao patrimonio brasi- leiro para pagamento dos prejuizos causados; os bens dos súditos do «Eixo», ad- quiridos no Brasil, — essa grande terra que lhes deu hospitalidade e onde fizeram fortuna — serão tambem responsáveis. Os quinta-co- lunistas, espíões e todos aqueles que traíram os inte- resses brasileiros e que te-

riam sido os denunciantes das partidas dos navios afun- dados, todas os que traba- lharem contra os interesses da Pátria, todos êsses, cujos patrões nos querem cortar as vias maritimas, serão pu- nidos severamente e seguirão de enxadas, pás e picaretas aos ômbros, para abrir es- tradas no interior do Bra- sil. Terminando, disse o presidente aos manifestan- tes: «Regressem todos a

seus lares com a consciencia tranqüila e de cabeça alta, levando essa bandeira que é uma flamula de esperança e que deverá significar para todos que as ocorrencias con- tra as quais se protesta, não

orderão afetar o coração do Brasil, porque o Brasil é imortal».

O Presidente Vargas esta- va ladeado de sua exma esposa dona Darcy Vargas, comandante Amiral Peixoto e sra. Ministro da Marinha, Chefe de Policia, Coman- dante da Policia Militar e membros do gabinete civil e militar. A manifestação ao presidente Getulio Vargas foi indescriivel.

Assinaturas: Anual . . . . . 205000 Semestral . . . . . 105000 Avulso . . . . . \$400

## CORREIO DO SUL

SEMANARIO INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Redação e oficinas  
RUA 13 DE MAIO, 3  
C. Postal, 34 • Fone, 86

LAGUNA - Sta. Catarina  
DOMINGO  
23 de Agosto de 1942

DIREÇÃO:  
DR. JOÃO DE OLIVEIRA

ANO XI  
Número 554

## CRESCIUMA

### Tributa sinceras homenagens ao benemerito e saudoso brasileiro dr. Alvaro Catão

Encomendada pelo sr. Heriberto Hulse e exma. senhora, realizaram-se terça feira última, dia 18, na ma- triz de Cresciuma, missas pelas almas do engenheiro Alvaro Catão e Dona Ruth Sêco, tragicamente desapare- çidos no triste desastre da Serra da Cantareira, em São Paulo, ocorrido no dia 18 de Agosto do ano findo.

Teve o ato a presença das autoridades locais, fun- cionalismo, comerciantes e representantes das compa- nhias carboníferas, bem co- mo grande numero de ope- rarios e povo em geral. Através dessa manifestação de piedade cristã, Cresciuma demonstrou mais uma vez o pesar causado pela trá- gica morte do inolvidavel Dr. Alvaro Catão, a quem estava ligada por laços de velha e profunda admiração. Compreende-se perfeitamen- te. E' que o notavel e pres- tigiioso engenheiro, represen- tando o então governador Pereira e Oliveira, havia presidido a instalação sole- ne do município de Cresciuma. Além disso, todas as vezes que se tornavam ne- cessarios recursos para qual- quer obra que viesse con- tribuir para o progresso e engrandecimento local, colo- cava-se o illustre e saudoso homem público á disposição, para auxiliar no que fosse necessario. Rara a viagem que fazia ao Sul do Esta- do, que não viesse a Cres- ciuma para rever e abraçar amigos, excursionando mui- tas vezes pelo interior do mu- nicípio.

Justas, pois, as homena- gens póstumas prestadas pe- lo município ao inesqueci- vel engenheiro Alvaro Catão, o companheiro e amigo in- separavel de Henrique Lage,



DR. ALVARO CATÃO,  
o inolvidavel

a quem tambem devemos os mais assinalados serviços e a quem tambem Cresciuma tributou as mais desta- cadas manifestações de pes- ar. E' que Henrique La-

realizadas em intenção das almas do Dr. Alvaro Ca- tão e Dona Ruth Sêco:

Prefeito Elias Angeloni; Dr. Francisco Boanova, do Departamento da Produção Mineral; Dr. Melgavio Rodrigues, do Serviço de Geo- logia; Srs. Irineu Bornhaus- sen e Jorge Carneiro, dire- tores da Cia. Próspera; He- riberto Hulse, representante da Cia. B. C. de Araranguá; Artur Bianchini, da Cia. Metropolitana; Ernesto La- combe Filho, da Cia. Mon- tanha; Osvaldo Sá, coletor federal; Aço Caldas Faraco, encarregado da estação te- legrafica; Dr. José P. Mota, representante da Cia. Sider- urgica Nacional; Abilio Pau- lo, comerciante; Atilio Bai- nha, gerente da mina Alvaro Catão; Pedro B. Martins, gerente do Banco Inco; srs. Antonio C. Larroid, Dele- gado de Policia; Francisco Meller, Mansueto Costa, Pe- dro Beneton, João Milioli, Fiorento Meller, Reginaldo Freitas, José Piazza, Emilio Hulse, Hércules Guimarães, José Mota, Eni Hulse, Ede- lio Meller, Dr. José Balsi- ni, Dr. João de Patta, Artur Sousa, Silvino Rovaris Ager- nor Faraco, Lindolfo Corrêa, Paulo Rovaris, Gentil Viei- ra, Carlos Seara, Vanteiro Margoti, Antonio Roque, Antonio Anacleto, Dr. Ma- rio Pena, Paulo Guss, Ce- leste Zilli, Luiz Sampaio Coriêa, Valter Pinho, Herci- lio Amante e muitas outras pessoas, operarios e ele- mentos do povo em geral. Viam-se ainda muitas senho-

ras e senhoritas, da socieda- de cresciumense, bem como grande numero de creanças.

Terminada a missa, o vi- gário da paróquia, Rvmo. Vigario Baldocini, fez a en-



SR. HERIBERTO HULSE,  
ex-deputado estadual e perso- nalidade de grande projeção

comendação, tendo sido ar- mada rica eça.

O nosso correspondente verificou, ainda, que um grupo de amigos do saudoso engenheiro dr. Alvaro Catão, pretende dirigir-se ao pre- feito Elias Angeloni e ao eminente Interventor Ne- reu Ramos, solicitando se- ja dado o nome de Alvaro Catão a um dos logradou- ros publicos que estão sen- do abertos em Cresciuma, como já foi feito com o inesquecível brasileiro Hen- rique Lage, cujo nome foi dado a uma das principais ruas da cidade.

«Correio do Sul» foi re- presentado pelo Sr. Emilio Hulse, em todos os atos re- ligiosos.

### Descoberta uma grande mina de estanho

SALVADOR (A. N.) — Noticias de Chiquechique, neste Estado, informam da descoberta, ali, duma grande mina de estanho, pelos mo- radores locais, que industria- lizaram uma porção do pro- duto descoberto, mediante processos rudimentares.

## Caxias e a Nação

A nação é um território com o seu povo, a sua lin- gua, a sua cultura, as suas instituições, a sua história. E' uma forma de vida pecu- liar ás raças, aos climas, ás regiões, ao espirito de cada povo. Os costumes, as tendências, a conduta, a ca- pacidade de organização e trabalho, as forças morais definem e caracterizam as nações. Dão-lhes configura- ção espiritual e continui- dade no tempo e no espaço.

Todas as nações têm, por isso a sua historia que é um patrimônio comum de sacri- fícios, renúncias, lutas, pro- peridade e ordem. A primei- ra condição nacional é a se- gurança. Sem ela as nações

Agamenon Magalhães

estarão inquietas e serão fracas.

O brasileiro das capitais, que anda e guia o seu au- tomovel livremente pelas ruas e avenidas; que vai aos teatros e aos cinemas, que têm os seus bens garantidos, o brasileiro dos campos que têm o seu trecho de terra e a sua enxada; os opera- rios que vão e voltam to- dos os dias das fabricas; os brasileiros que vão á missa todos os domingos e que participam de paz cristã, to- dos sentem, enfim, que so- mos nação forte e feliz. Por- que? Porque há ordem, há unidade, há segurança in-

terna. Essa segurança não é, porém, uma conquista de ho- je. E' um esforço da histó- ria. E a historia é a ação dos grandes homens, ação dos condutores da naciona- lidade. Quem foi maior do que Caxias, quem foi mais soldado e mais brasileiro do que ele, nas circunstancias dramáticas e heróicas do tempo em que conduziu os nossos exércitos para um grande destino? O destino da paz continental que ain- da hoje fruimos e fortalece- mos, cada vez mais. O desti- no de conduzir o Brasil para a grande decisão historica de ser nação, nação forte e respeitada para construir, na America, essa imensa ofici- na de trabalho, que estamos construindo, e essa civiliza- ção tão humana etão cristã, que podemos oferecer ao mundo, como padrão de Justiça e paz.

## A Conferencia Churchill-Stalin-Harrisman imprimirá um novo rumo á situação da guerra

LONDRES, 17 (U.P.) — Confirmaram-se hoje oficialmente as noticias da visita de Churchill ao sr. Stalin em Moscou.

A estada do primeiro ministro britânico foi de 4 dias, mantendo demoradas conferências com Stalin e Harrisman, delegado especial de Roosevelt pera as questões de em- prestimos e arrendamentos.

As conversações entre os três estadistas das Nações Unidas foram presididas por um amplo espirito de cordiali- dade e completa sinceridade. Em Moscou opina-se que a conferência foi um acontecimento que fará época e imprimirá um novo rumo á situação da guerra.

### Primeira fábrica de carburante sintético

RIO, (A. N.) — Instalar- se-á, brevemente, no Rio Grande do Sul, a primeira fábrica de carburante sinté- tico, do Brasil.

### Premiado o amôr á leitura

BAIA, 13 (Agencia Vito- ria) — O Prefeito Neves da Rocha, em comemoração ao 131 aniversario da Biblio- teca Publica, assinou um decreto estabelecendo um premio para o leitor que dur- ante o 1º semestre de 1942 mais tiver consultado obras de geografia do Brasil.

## ESPERAM-SE grandes batalhas navais

LONDRES, 17 (U. P.) Os niponicos, antes de perder as ilhas Salomão, arriscam-se em encontros na- vais, em vasta escala, os quais, juntamente com outras fases da luta, durarão, provavelmente, varias semanas.

## A Odisséia de um Moço Louro

Quem poderá negar ou esquecer o 5º mandamento da santa lei de Deus? Nin- guem.

E aquele que finge esque- cer e extermina o seu se- melhante, não pôde jamais merecer a comiseração do

proximo, nem o perdão da Justiça, pois, o de Deus já está negado.

A Justiça dos homens não pôde perdoar um vil crimi- noso, quando este tira dos braços de uma esposa amo- rosa e virtuosa, o homem

que lhe ampara em todos os revezes da sorte. Portan- to, todo assassino deve ser castigado com severidade e expiar o seu crime. Encar- cerado sem clemencia, o ho- mem que mata o filho de Deus mereceria, sem senti-

mentalismo, a pena Talião. Roubar uma vida útil á mãe, á esposa e ao filho, util á sociedade e á coleti- vidade em geral, é ser des- humano e cruel. O assassino mem que mata o filho de Deus mereceria, sem senti-

(Conclue na 3ª. página)

# CORREIO DO SUL Esportivo

(DO NOSSO REPORTER A RAGÃO)

## Deslumbrante encontro entre o Lamego x Barriga-Verde na tarde tropical de domingo passado

Para assistir a esse magnífico e formidável encontro entre os dois TURUNAS de Laguna, mais de mil e duzentas pessoas foram ao garboso Campo do Barriga-Verde. Foi uma verdadeira parada de elegância, de graça e de beleza feminina. Vestidos leves, vaporosos e graciosos, deram o tom de realce ao certame sensacional. Toda a elite lagunense compareceu ao Campo numa verdadeira apoteose á Primavera que se aproxima risonha e perfumada. Era a fina flor da mocidade que ali estava impregnando de sorrisos fascinantes, aquele ambiente repleto de esperanças vãs...

Eram precisamente 15 horas e 10 minutos no nosso cronometro, quando foi dado início á pugna mais comentada em Laguna, neste ano de surpresas imprevistas... O Barriga-Verde selecionou o seu quadro conforme publicicâmos, sem fazer as modificações esperadas: Maro — Rubens — Yê yê — Joãozinho — Forneroli — Amadeu — Tiãozinho — Tião Nhônô — Valdemar — Renato.

O Lamego, esse Lamego enigmático, também obedeceu a escalacha por nós publicada no Domingo passado: Lélê — Becão — Cruz — Jalmo — Nelson — Mario Galego — Carioca — Angelo — Mandico — Salame.

Na escolha dos lados coube ao Lamego escolher o lado favorável ao vento.

Nhônô dá saída na bola passando a Tião, este a Tiãozinho que escapa fe Mario chutando em passe adiantado para Nhônô que perde para Jalmo. Jalmo finta Valdemar e perde para Tião que passa em frente a Becão, fazendo Nhônô conquistado aos 3 minutos de jogo duro, o primeiro tento da tarde. Toda a assistência vibra de entusiasmo e alegria. A torcida do Barriga, na sua mór parte feminina, deslumbra todo o ambiente. O placarde laconicamente marca: Barriga-Verde 1 Lamego 0.

Ha em todo Campo um ponto malicioso de interrogação. A bola sai novamente por Angelo que entrega a Mandico, este corre com a pelota, passando a Salame que avança vigorosamente, mas Yê yê lhe toma, devolvendo o couro ao meio de Campo.

A bola continua disputadíssima. O Lamego distribui o jogo fidalgamente. Ha incentivo de toda torcida. A pelota é levada ao campo defendido pelo Barriga, porém, é inutil. Yê yê está formidável. Nada escapa em sua frente. Faz defesas estupefacentes. Mandico e Salame combinam perfeitamente mas a torcida grita por Tião, Nhônô, Tiãozinho. E o couro é distribuído fantásticamente entre os tres. Ouve-se o apito de Canziani; é corner contra o Lamego. Toda a torcida grita por Tião e Nhônô, mas Lélê hipnotiza a bola e esta passa ao largo...

Nova saída e nova investida do Lamego. Forneroli passa muito adiantado a Renato, que por diversas vezes, perde o couro inquieto. A iniciativa, é porém tomada novamente pelo Lamego. Ha um furo aliás impossível de Yê yê o que faz Galego vazar a fortaleza de Marona. Nova vibração da torcida do Lamego. As palmas e os vivas encorajam os combatentes. O placarde agora deixa de sorrir e apresenta Lamego 1 Barriga-Verde 1. A luta continúa desenvolvendo-se como anteriormente. Tião dá todo o seu esforço ajudado

por Nhônô e Tiãozinho; mas Cruz, esse formidável back, assombró a torcida Barriguense. Lélê está nervoso e não perde os olhos de Nhônô. Do lado do Lamego, Jalmo, Mandico, Salame, Angelo e Cruz se destacam com superioridade. Ambos os quadros estão animadíssimos. Não ha oportunidade de serem destacadas as melhores investidas. O jogo desenrola-se limpo e disciplinado. Mandico surge com uma boa cabeçada, fazendo Marona pegar bem. Salame aproveita uma vaguinha, mas Tião tira de cabeça para Nhônô que perde para Jalmo. Ha uma investida do Barriga. A torcida delira e a pelota passa por cima do arco de Lélê. Becão dá a saída. Forneroli rebate indo o couro aos pés de Mandico, que não perde tempo em passar para Salame. Essa combinação continúa. Leva Joãozinho a marcar Salame seriamente. O árbitro apita corner contra o Barriga-Verde. Salame bate e Yê yê trufadamente a pelota fóra da zaga. Forneroli trava o couro, mas Nhônô toma-lhe a dianteira, passando a Valdemar. Esse chuta fazendo Cruz dar uma bonita cabeçada. A linha média do Barriga está decidida a fazer a barragem; porém, Tião, Tiãozinho e Nhônô são de uma fibra imcomensurável e não deixam passar nenhuma oportunidade de investir contra a fortaleza do Cruz. Não ha queixa da torcida; pois, toda ela vibra de entusiasmo.

Nelson se apodera da pelota, mas Nhônô tenta tomá-la fazendo-lhe fãu. É batida a penalidade do Lamego, com este feito, fica mais animado e passa a atacar denodadamente a méta defendida por Yê yê e Rubens. Esta pretensão, entretanto, provoca imediata réplica dos Barriga. E Lélê não teve outro recurso a não ser rebater o couro com os braços, fazendo o Cruz, já bastante imprensado por Nhônô e Tião, salvar com brilhantismo a cidadela de Lélê. A pelota vai aos pés de Carioca, que chuta em frente ao goal de Marona. Mandico se prepara para cabecear, mas Yê yê está atento e corta a trajetória da pelota, mandando-a aos pés de Valdemar. Este finta Nelson e exhibe um colossal passe rápido a Tião, que estando marcadíssimo por Jalmo consegue com bastante dificuldade pôr a pelota nos pés de Angelo, talvez confuso naquele combate. Angelo não perde oportunidade, passa para Salame, este a Mandico, mas já é tarde porque Yê yê pula cabeceando regularmente, pondo a pelota ao alto, faz Mandico avançar com disposição chutando fraco para Marona que velocemente segura. Marona chuta e a pelota cai na sua linha de half. Outra investida do Lamego e é novamente Mandico quem se apodera do couro, forçando Marona a fazer uma espectacular defesa de mergulho.

O Campo estremece de entusiasmo e frenesi. A linha veloz do Barriga se rivaliza com a linha rápida do Lamego, o jogo está indeciso. Tião e Tiãozinho estão marcadíssimos. Jalmo mostra a sua fibra na marcação. Nhônô se apodera da pelota, tentando sosinho aproveitar um descuido de Cruz, mas Becão está alerta, cortando-lhe a investida, mesmo assim põe a pelota para corne. É batida a penalidade. A bola cai entre Jalmo e Tião, porém, Cruz consegue envia-la para fóra de campo. A partida se desenrola sob uma atmosfera

carregadíssima. O Lamego faz outro corner, que depois de batido não foi aproveitado, pois, embora bem chutado por Renato, o back Cruz, forçado por Tião e Nhônô, põe a pelota para fóra de campo. Nhônô se apodera novamente do couro, mas pratica o segundo fãu, desta vez contra Nelson. O jogo continúa vigoroso, sem perder o equilíbrio de início. O Lamego marca de maneira deslumbrante o Barriga-Verde, mas os pupilos do Silvio não se dão por vencidos. Vencer é o seu lema. Voltam a atacar com incrível rapidez a cidadela de Lélê. A pelota sai porém, do lado esquerdo do goal. É punido o 5º. corner, sendo desta vez contra o Barriga-Verde. A torcida Lameguista delira demasiadamente. Salame está emocionadíssimo e... chuta mal o corner. Amadeu, do centro do campo, consegue controlar a pelota bem, porém, passa adiantadíssimo para Renato que não consegue deter o couro. E nessa contenda incansável e alucinante marcando o placarde 1 x 1, terminou o primeiro tempo, fazendo com que os jogadores e toda a torcida tivessem tempo de ler o CORREIO DO SUL...

2º. tempo do jogo entre os primeiros times do Barriga x Lamego

Com a mesma tenacidade e o mesmo jogo desenvolvido dentro de uma disciplina bonita, o 2º. tempo foi a continuação do início. Do lado Barriga-Verde não nos foi possível destacar nenhum jogador, pois, se isto fizéssemos praticávamos uma injustiça imperdoável. Todos jogaram muito bem e muito se esforçaram para a vitória. O que mais observamos foi a sua disciplina. Assim é que deve ser jogado futebol. Não houve reclamação contra o árbitro nem contra os adversários e com imensa satisfação que aqui deixamos registados os nossos parabens ao Barriga pela maneira irrepreensível com que se conduziram em campo, mostrando á assistência entusiasmada que jogaram verdadeiramente o futebol. Houve alguns torcedores renitentes do Barriga, que talvez por interesses particulares comentaram a fraqueza de alguns jogadores, ensinando-lhes do lado de fóra como deviam se conduzir ante a marcação. Como a febre do interesse imperava mais do que outra qualquer coisa, eles não podiam ver um jogo bem distribuído e muito bem jogado. Felizmente nenhum jogador «ensinado» se preocupou com os conselhos dos perús... o que muito concorreu para o brilhantismo da pelega sensacional. Do lado Lamego, podemos fazer uma seleção especial entre Cruz, Jalmo, Mandico, Salame, Angelo e Mario. Estes foram os que mais desenvolveram e mais se esforçaram para uma vitória retumbante. Os demais jogadores, não reita a menor dúvida que concorreram bastante para o escore imprevisto. Nem sempre, porém o jogador pode desenvolver numa partida, o que desenvolveu em outra. Em tudo ha maré de vasante. Mesmo por que jogaram contra um adversario de reconhecido valor, que deu tudo quanto tinha para sair victorioso, Salame, no final da partida, ficou muito desmarcado, o que podia acarretar um lance inesperado contra o Barriga. Lélê, mesmo um bocado nervoso, fez muito boas defesas. O que acima ficou dito, é exclusivamente o nosso ponto de vista; pois, nem todos podem observar pelo mesmo prisma. Sem torcer por este ou por aquele, observamos que a partida de domingo não deixou nada a desejar. Quem a assistiu, poderá afirmar a mesma coisa. Foram dois times bem treinados e perfeitos, e que disputaram uma vitória renhida. Ha muito que não assistiamos a uma partida de fu-

tebol tão bem jogada. Isso prova que em Laguna ha futebol e jogadores de futebol que conhecem técnica, disciplina e distribuição de jogo, para enfrentar qualquer adversario que apareça. Hoje podiamos muito bem afirmar que Laguna possui um conjunto selecionado de vigor e perfeição, capaz de rechaçar muitos veteranos profissionais que nos queiram visitar. A partida de Domingo foi uma demonstração de nossa capacidade em materia de futebol.

Aos dois adversarios valorosos, que souberam lutar com tudo aquilo que o esporte precisa e requer, o nosso apoio intrínseco para reparar injurias ou mal entendidos. Parabens, ao ilustre medico Dr. José Martins, ao sr. Silvio, aos jogadores de ambos os quadros, que nos ofereceram Domingo passado uma tarde verdadeiramente esportiva.

O JUIZ

A arbitragem do juiz Canziani não foi perfeita nem brilhante. Sendo um juiz de conhecimentos técnicos negados, podia fazer uma marcação melhor e mais severa. Não resta a menor dúvida que suas falhas foram observadas por um número muito pouco de espectadores. Para os dirigentes, porém, dos quadros em luta, achamos que não passaram despercebidas. O que mais apreciamos na sua atitude desembaraçada, foi a energia e moral que todo o juiz deve manter. Felizmente ele levou dos jogadores de Laguna a melhor impressão possível, para dizer lá fora da fibra esportiva lagunense. Conclusão, não satisfez a contento. Que nos desculpe a opinião. Não só Canziani como aqueles que julgaram feita a sua atuação. De outra vez, esperamos mais observações nos complicadíssimos artigos do emaranhado MANUSCRITO esportivo.

LEIAM CORREIO DO SUL

Ultrapassou toda a expectativa a derrota desconcertante do 2. quadro do Lamego

Como o nosso observador viu o jogo de Domingo passado, entre as equipes do 2º. time entre Lamego x Barriga Verde.

A's 13 horas e 20 entraram em campo o Lamego x Barriga Verde com os quadros seguintes: «Lamego» — Adilio — Dedeco — Zaveró — Urias — Barrica — Pinho — Secura — Bolacha — Aduci — Baião — Saul. «Barriga Verde»: Neco — Bacha e Luiz — Mimo — Tasso e Agenor. Wilke — Paladine — Mendes — Albi — Vanio.

O Barriga ficou ao lado favorável ao vento, o que fez a saída ser batida por Aducio que passou a João. Este livrando-se da investida de Mendes chuta para Urias que perde a bola para Wilke que chuta mal. O Barriga Verde domina logo o Campo guarnecido pelo Lamego. A assistência está animada em ambos os lados. Há uma nova arrancada dos rapazes do Silvio. Foi assim que Vanio, aos 7 minutos de jogo, conquista com facilidade o 1º. ponto da tarde. Aduci dá nova saída á pelota, mas os rapazes do Barriga estão numa expectativa formidável. Forçando sempre a «barragem» do Lamego. Aos 16 minutos de pelega, Wilke passa a Mendes e este empurra a bola

filosoficamente nas redes do Adilio. 2 x 0 marca o placarde. Os defensores do Lamego ficam atemorizados com a combinação perfeita do Barriga e enfraquecem o jogo, que muito podia ser fortalecido com ânimo e coragem. Coube ao Aduci a gloria de ser o unico jogador do Lamego a chutar sobre a muralha de Neco, o que fez este fazer uma defesa regular. No primeiro tempo da pugna registámos do lado do Barriga Verde uma falta. E se a registámos devido ser a mesma inconcebível. É que um dos jogadores pulou e «esbofetou» a pelota, sem que esta a desacatasse. O 3º. goal foi conquistado depois de Adilio fazer uma defesa antes muito bonita chutada por Albi. E foi o que não pôde fazer, quando a linha do Barriga investiu sobre seu arco. Não podemos afirmar se o Lamego sabia que seu segundo quadro estava tão animado combinado; porém, pelo VISTO, estamos convictos que a desorganização do 2º. quadro foi a suprema espectacular do 1º...

Sobre o quarto goal feito pelo Urias, que serviu de muito comentario no Campo, nada registámos; pois são acidentes que no futebol quasi sempre acontecem, mesmo entre jogadores que defenderam ou podem de-

em tornar público. É lamentável ser-nos de todo impossível reproduzir todas as fazes do jogo. É que o nosso espaço no jornal continúa diminuto e raro para esse fim.

Sobre a arbitragem, nada temos a censurar. Foi perfeita. Alcebiades apitou muito bem do principio ao fim da partida, demonstrando imparcialidade ao lado de conhecimento técnico esportivo.

A disciplina dos jogadores do Lamego foi ótima. O que não fizeram foi jogar futebol.

“O empate de domingo ultimo não foi produto de nenhuma casualidade” — Declara ao nosso Reporter esportivo o distinto medico dr. JOSE MARTINS

Certo de que seríamos atendidos pelo conceituado médico, procuramos ouvi-lo quando, no «Nacional», entre um gole de aperitivo e um cigarro granfino, concederam Domingo passado uma tarde verdadeiramente esportiva.

Ciente do nosso proposito, atendeu-nos de maneira tão fidalga, que não foi necessario qualquer formalidade de apresentação. Aos lábios levou o cálice, delicadamente, e disse estar as ordens da nossa curiosidade desculpavel...

— Que diz o ilustre Doutor sobre o certame de domingo, que levou o Lamego a empatar com o Barriga-Verde?

— Que o empate não foi produto de nenhuma casualidade. Foi um jogo muito bem disputado, com lances sensacionais, onde a técnica e a vontade de vencer se contrabalançaram.

— Foi surpresa o empate?

— Não. Em absoluto. O Lamego não acredita na derrota. Palavra aliás sem nexo. Todos que lutam só visam o triunfo e a gloria. Os defensores do Lamego têm um juramento sagrado nesse sentido, que é vencer o adversario com disciplina, técnica e vigor.

— Nesse caso, deve o dr. estar satisfeito; pois o Lamego demonstrou tudo o que o esporte atual requer...

— Não era para menos. Depois da exposição que fiz em particular aos jogadores, não poderia aguardar outro resultado. Sabia, confiante, que haviam compreendido bem o meu ponto de vista concientes das responsabilidades que pesavam sobre cada um.

— Dizem... Dizem Doutor, que V. S. fica nervoso quando o Lamego joga?

— Nem sempre. Isso só acontece quando o meu clube está destreinado ou com jogadores um pouco fóra de forma. Domingo, porém, tinha tanta certeza na derrota do Barriga-Verde que o meu nervosismo se «manifestou em outrem».

— Ah! Então o Doutor notou no semblante da assistência?

Assine CORREIO DO SUL

JALMO FALA AO “Correio do Sul” Esportivo

Com intuito de incentivar o esporte em Laguna, de maneira mais aproveitavel, dando aos jogadores a oportunidade de se expressarem ao publico esportivo, reservamos em nossa «seção esportiva», um espaço para ouvir o melhor jogador de cada partida. Cumprindo o prometido, publicamos a entrevista que JALMO concedeu ao nosso Reporter. Dizemos Jalmo, porque foi ele o que mais se salientou dentre os vinte e dois jogadores que lutaram devotadamente na partida LAMEGO X BARRIGA-VERDE. Coube-lhe por isso, a gloria de inaugurar com chance esta seção. Como center-half, está bem certa a sua escolha. É uma das posições mais complicadas no futebol, posição que requer sangue frio e fibra. E Jalmo satisfaz esses requisitos. Ao nosso reporter não foi possível entrevista-lo após a partida, devido a impertinencia

Assine CORREIO DO SUL

# Feliz iniciativa!

**Movimentam-se as classes liberais da Laguna, apelando para suas irmãs de todo o Brasil**

Por iniciativa dos srs. Gil Ungaretti e João Carlos Machado, cirurgiões-dentistas, e do advogado Francisco R. Coelho, que também exerce, com muita proficiência, a odontologia, vai ser transmitido ao sr. Presidente Getúlio Vargas, bravo e eminente condutor dos destinos brasileiros, o seguinte telegrama, após arrecadação que está sendo feita entre os profissionais da Laguna:

— Exmo. sr. Presidente Getúlio Vargas, Rio. — As classes liberais desta cidade, coerentes com a indignação que empolga o País, num veemente protesto contra a brutal agressão dos países do Eixo, desrespeitando a nossa soberania, apela para os colegas de todo o Brasil afim de contribuirem com um dia de serviço profissional, de, no mínimo, cincoenta mil réis, para compra de aviões para a defesa das costas brasileiras e, como iniciativa, comunicamos que recolhemos ao Banco do Brasil a quantia relativa á contribuição dos profissionais desta cidade.

## Estudantes de Direito

**Decreto-Lei n. 4.564 — de 11 de Agosto de 1942.**

Dispõe sobre a concessão de carta de solicitadores aos alunos matriculados no 4º ano das Faculdades de Direito.

O Presidente da República dos Estados Unidos do Brasil, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180 da Constituição, decreta:

Art. 1º — Continua em vigor a disposição do art. 3º, § 2º, da lei n. 161, de 31 de Dezembro de 1935, que facultava aos alunos matriculados no 4º ano da qualquer Faculdade de Direito, mantida, equiparada ou reconhecida na forma da lei federal, a obtenção de carta de solicitador, mediante simples requerimento ao Presidente do Tribunal de Apelação, feita a prova da nacionalidade brasileira e quitação de serviço militar.

Art. 2º As cartas de solicitador expedidas na conformidade do dispositivo legal cita-

do, terão o prazo de validade de três anos, a partir da data de sua expedição e não poderão ser renovadas.

Rio de Janeiro, 11 de Agosto de 1942. 121ª da Independência e 54ª da República.

GETULIO VARGAS.

Alexandre Marcondes Filho.

(Diário Oficial, nº 188 de 13 de Agosto de 1942).

## Quer construir em ótimo local?

**VENDE-SE** a rua Felipe Schmidt, a mais movimentada da Capital, entre os prédios ns. 87 e 91, ótimo terreno para construção, medindo 6 metros e 10 cts. de frente por 28 metros de fundo. A tratar com o dr. João de Oliveira, em Laguna, ou com o sr. Benedito Jorge, á rua Cons. Maíra 68, em Florianópolis.

# A Odisséia de um Moço Louro

(Conclusão da 1ª. página)

não merece a vida. Não é digno dessa regalia, porque a vida é um premio de Deus para os bons e para os que a merecem. Temos o poder intrínseco e legal de julgar o criminoso que mata friamente e com premeditação, sem repugnância e sem escrúpulo de seu ato bárbaro. Assassino! Palavra que encerra em si uma tragédia horrível dentro de um coração de féra. Assassino! Abutre que não respeitando o castigo de Deus, zomba da Justiça dos homens. Assassino! Tigre humano gerado no vício, sem estranhas, abortado pelo instinto famigerado e cruel da maldade. Assassino! Que Deus inspire sempre aos homens que julgam o criminoso que mata sem obediência á sociedade e aos princípios cristãos, a não terem compaixão nem piedade para com tais miseráveis.

Mas... MARIO SCARCI não é um assassino, nem tão pouco criminoso, é um pobre colono ingenuo e inocente, vítima do destino naquela horrível tragédia da «limousine» Tragédia que ainda revive nos corações de quem dela teve conhecimento!

A lei da fatalidade jamais conheceu o bom e o mau; jamais compreendeu o justo, o santo, o que erra e o que perdôa. Nem Jesus escapou ileso á perversidade. Quando em fuga para livrar-se das garras dos cruéis soldados romanos e daquela justiça camarada e libidinoso, foi vencido pela fatalidade. Estava escrito o que havia de acontecer e aconteceu o que os profetas anunciaram.

MARIO SCARCI, jovem

de 20 anos, ingenuo o «jêca», é sem dúvida uma vítima da fatalidade.

Desejando ir a uma festa em Araranguá, avisando dias antes a sua família, pretendia pagar ali a uma promessa, por haver sua veneranda Mãe escapado milagrosamente de uma enfermidade cruciante, obteve uma passagem gratuita na «limousine» fatal...

Parece que Deus, com sua infinita misericórdia e bondade, queria que o chôfer cedesse a esse rapaz inocente um lugar ao seu lado. Porque já estando premeditado o crime, Mario Scarci seria o testemunho para trazer á luz da Justiça brasileira os matadores miseráveis...

Foi pensando assim, que, domingo passado, ás 9 horas da manhã, fui á cadeia pública, ouvir esse pobre encarcerado, que acreditou estar inocente. Encontrei-o cabisbaixo, lendo um jornal que o chamava de «terrível criminoso». Seus olhos, á medida que iam lendo, deixavam cair um rosario de lágrimas pungentes. Ao saber do motivo de minha visita, procurou esconder as lágrimas para dizer-nos: — «Graças a Deus sempre encontro nesta fase cruel de minha existência, um consólo e um afeto amigo! Agora mesmo estava pensando como a pobre mãe enferma, que tanto venero e adoro neste mundo, receberá a noticia dolorosa deste jornal, que me acusa de maneira tão desapiadada! Agradeço a sua visita, sr., certo de que o CORREIO DO SUL, independente e altivo, defensor dos oprimidos e dos indefesos, saberá desfazer a monstruosa calúnia que me per-

## NASCIMENTOS

O lar do sr. Aristides Mendes, escrivão da Coletoria Estadual de Creciúma e sua exma sra., está de parabéns pelo nascimento, dia 21 deste de uma graciosa menina.

\* \* \*

## ANIVERSARIOS

Fez anos:

**Maria da Silva Melo**

Por motivo do seu natalício, transcorrido domingo passado, foi muito cumprimentada a exma. sra. d. Maria da Silva Melo, dileta esposa do maior Trogilio Melo, delegado especial. No Grande Hotel Moderno, onde reside, ofereceu lauta mesa de doces e bebidas ás inúmeras pessoas que foram cumprimentada. A aniversariante recebeu muitos telegramas, fonogramas e cartões de felicitações.

\* \* \*

Fazem anos:

HOJE, a exma. sra. d. Zilda Sá Delpizzo, esposa do sr. Arnaldo Delpizzo, de Tubarão; a senhorita Erna Isabel, filha do sr. Pedro J. da Silva.

AMANHÃ, a menina Abigail Geraldina, filha do sr. Pedro Francisco da Silva; o sr. Artur Teixeira; o desembargador dr. Guedes Pinto; a exma. sra. d. Geraldina Dacia Barreto; a senhorita Maria Borges Mendonça; a exma. sra. d. Julia Bessa Marques; o menino Wanderlei, filho da sr. Francielcio Nacif.

DIA 25, o sr. Luiz Nicolazi; a exma. sra. d. Francisca Galvão, esposa do dr. Claribalte Galvão, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Querubina Figueiredo da Silva esposa do sr. Adalberto da Silva; o jovem Fernando

Gastão, filho do dr. Alípio Machado, do Rio de Janeiro; a exma. sra. d. Liege Teixeira Bessa, esposa do sr. Carlos Bessa; a menina Carmelita, filha do sr. Paulo Perito, de Parobé; a exma. sra. d. Etelvina da Cunha Peixoto.

DIA 26, a exma. sra. d. Edwírges Menezes, esposa do sr. José Menezes, do Nucleo 13 de Maio; o sr. Sebastião de Almeida.

DIA 27, o dr. Renato Barbosa, advogado no Rio de

Janeiro; o sr. Heleodoro Tommas da Cunha; o sr. Orlando Perito, de Azambuja; o sr. João Cardoso da Rosa, de Ponta do Daniel.

DIA 28, o sr. Silo Ulisséa; a exma. sra. d. Clara Peresoni Teixeira, esposa do sr. Rubi Teixeira; a exma. sra. d. Judite Coan Bussolo, de Orleans.

DIA 29, a exma. sra. d. Neli Gomes Matos, esposa do sr. Tancredo Matos; a senhorita Mafalda Isolani, filha do sr. Mansueto Isolani,

de Harmonia; o dr. Manuel F. Pinho; o sr. Francisco Fernandes de Oliveira; o sr. Anibal Pais Lima; o sr. Jorge Cardoso Rocha, de Pescaria Brava; Rosalvo Lima, filho do sr. João Ferreira de Sousa.

\* \* \*

**Sra. dr. João de Oliveira**

Em visita ao seu filho dr. Vinicius de Oliveira, promotor público do Rio do Sul, viajou destino a essa cidade, a exma. sra. dona Quitita Colaço de Oliveira, esposa do dr. João de Oliveira.

\* \* \*

**ENFERMOS**

**João Tomas de Sousa**

Já se acham em convalescência da enfermidade que os reteve ao leito durante alguns dias, o sr. João Tomas de Sousa e sua exma. esposa d. Aurora Bortolluzzi de Sousa. Ao Jistinto casal, visitamos, fazendo votos pelo seu rapido restabelecimento.

\* \* \*

**FALECIMENTOS**

**José Custodio Pereira**

Após prolongada enfermidade, faleceu, semana finda,

o sr. José C. Pereira, proprietário e capitalista, que aqui reidia ha muitos anos. Natural de São Joaquim, era casado em segunda nupcias com a exma. sra. dona Luiza de Sousa Pereira. Deixa filhos maiores do primeiro matrimonio e um menor do segundo. Ao seu sepultamento compareceram muitas pessoas.

\* \* \*

Faleceu sexta-feira atrazada, no Gravatá, a senhora Robelia Correia, noiva do sr. Mario Ferreira, residente em Bara do Norte.

O falecimento da inditosa senhorita causou grandes consternação, pois era muito estimada pelos seus dotes de coração. Ao seu enterramento compareceram muitas pessoas e sobre o caixão mortuario viam-se muitas corôas.

**- PAPEL DE CARTAS, ENVELOPES, NOTAS DE VENDIDA, FATURAS, TALÕES? - PO' NESTA TIPOGRAFIA PELOS MENORES PREÇOS.**

## Ultima Hora

# GUERRA!

O Govêrno do Brasil acaba de declarar guerra aos países do Eixo!

Brasileiros, alêrta! De pé pelo Brasil, até a morte!

# CORREIO DO SUL Esportivo

(Conclusão da 2ª. página)

dos fans lameguistas, que não deixaram o rapaz sozinho. E-tava sendo disputadíssimo! Mesmo assim, tentamos sem obter resultado. Na segunda feira também lutamos com bastante dificuldade para localiza-lo. Na terça

feira porem, fomos encontrar-lo na praça «Calheiros da Graça», talvez aguardando a passagem de alguma fan apaixonada...

Foi ai que abordamos o Jalmô.

— Então Jalmô, que tem a dizer sobre a pugna de Domingo?

— Eu?!...

— Sim, você mesmo! Foi você o escolhido para falar-nos e cremos estar bem acertados.

E' para mim uma surpresa agradável. Creio porém, que minhas palavras não vão ter repercussão de outras mais autorizadas no assunto. Só brê o jôgo Lamego e Barriga Verde, digo apenas que fo ótimo e bem jogado. Nós do Lamego, esperavamos a vitória. Mas, nem sempre sai a coisa como desejamos e esperamos.

— E' isso mesmo Jalmô! Você, por exemplo, agora mesmo espera, com essa a n c i e d d e manifestada, a passagem de alguém... que, no entanto demora...

— Pedei-me opinião sobre... Futebol, naturalmente!

— O futebol sempre foi muito ingrato. No Brasil isso é comum. Ha casos lamentáveis de jogadores que, do apogeu, vêm descendo de mansinho (quando não descem rapidamente) até se tornarem verdadeiros impecilhos em meio esportivo. Deve por exemplo, conhecer o caso dolorosissimo do Espanhol. Jogador de recursos inegáveis, assombrava os gramados cariocas e era disputadissimo pelos clubes. Hoje, no entanto, é nada mais, nada menos, que um pobre diabo. Quem se lembra mais dele? Quem se lembra das vitórias retumbantes que ele deu ao seu clube? Ninguém. E caso, como este, ha ás centenas.

Nós que jogamos futebol, devemos ter tais exemplos sempre em mente. Desviar mais o jôgo bruto, que é uma das causas mais perigosas para nos derrotar.

— Como você aprendeu a jogar bola, Jalmô?

— Como? Como toda criança aprende. Apanhando as meis em casa e enchendo-a de capim ou papel...

riga jogou com caiporismo no Domingo?

— Em absoluto. Jogou até com bastante sorte. Nós é que nos podiamos queixar de tal. Se é que o caiporismo existe...

— Espera você trazer a vitória de Tubarão?

— Naturalmente. O futebol em Laguna está na sua fase de progresso e vitórias urpreendentes.

— Que dis você, Jalmô, sobre a nossa «seção esportiva»?

— Digo que ela veio preencher uma grande lacuna existente em nosso meio esportivo. A estréia foi ótima deu bom resultado. Creio mesmo que merece o apoio não só da Liga, como dos Clubes. E bom acolhimento dos jogadores.

Nesse momento Jalmô sorri. Era uma linda morena, brasileirissima, que se aproximava; o reporter não teve dúvida alguma. Já era demais ali...

Do sr. Secretario da L. L. D recebemos a seguinte nota:

**COLOCAÇÃO**

Depois da rodada de domingo. 16 do corrente é a seguinte a colocação do campeonato do L. L. D:

1º lugar, Barriga-Verde F. C. Com 3 pontos perdidos; 2º lugar, Imbituba A. C. com 4 pontos perdidos; 3º lugar, C. N. R. Almirante Lamego 5 pontos perdidos; 4º lugar, Cobrasil E. C. com 8 pontos perdidos.

\* \* \*

**Graças á bondade do sr. Mario Bianchini, digno e esforçado presidente da Liga Lagunense de Desporto, conseguimos saber qual o adversario que hoje enfrentará o invicto IMBITUBA ATLETICO CLUBE.**

Podemos agora afirmar que será o COBRASIL, o time que no campo do Barriga Verde receberá golpes maravilhosos do vice-campeão. Outras noticias ficarão para a nossa «Ultima Hora», em virtude de esperarmos de Imbituba, noticias mais detalhadas, enviadas, pelo nosso correspondente.

— Acha você que o Bar-

**Hoje em Tubarão, o Lamego enfrentará o Hercílio Luz**

Seguirá hoje em trem especial para a vizinha cidade de Tubarão, o destemido conjunto do Lamego, afim de disputar com o Hercílio Luz a melhor partida do ano. O perfeito conjunto do Lamego está certo de trazer a vitória. Diante da demonstração de Domingo passado, estamos certos que o escore será elevado contra o Hercílio Luz. Desejamos que os viajantes sejam, em Tubarão, o orgulho do futebol lagunense. Queira Deus que encontrem, em Tubarão, um juiz de consciencia e honestidade na arbitragem. Jalmô, Cruz, Mandico e Salame, estão convictos do triunfo. Até escrevermos esta noticia, a escalação do time obedecerá a mesma de Domingo passado, que enfrentou o Barriga-Verde. Toda torcida lameguista estará á postos em Tubarão, emprestando seu entusiasmo á pelega.

Tubarão assistirá entrar em campo um forte conjunto lagunense, assim distribuído: Lélê — Becã e Cruz. Nelson — Jalmô e Mario. Galego — Carioca — Angelo — Mandico e Salame.

Feliz viagem e uma vitória brilhante são os votos desta seção esportiva.

Deixa de seguir, por motivos superiores a seu desejo, o nosso Reporter esportivo.

\* \* \*

## Ultima Hora

Depois de já ter-mos tirada a ultima prova de nossa edição de hoje, recebemos do nosso presado correspondente em Imbituba, detalhadas informaçoes esportivas. Lamentamos profundamente não poder-mos trazer a publicidade devido chegarem com bastante atrazo. Mas afirmamos de acordo com as informaçoes, que o Imbituba levará hoje de Laguna, á vitória!

**Dr. João de Oliveira**  
ADVOCADO  
Trata de inventários e arrolamentos; advoga no forum civil, criminal e comercial.  
ESCRITORIO:  
Rua 15 de Maio, 3  
Telefone, 86  
LAGUNA

### EM DESAGRAVO A HOMICIDA MEGALOMANIA

A Liga de Defesa Nacional da Laguna, juntamente com o povo, efetuou terça-feira passada vibrante comício de brasilidade, e grande passeata cívica em desafiante do bárbaro vandalismo dos navios brasileiros ARARAQUARA, ARARA, BAE-

PENDI, ANIBAL BENEVOLO e ITAGIBA, pelos submarinos do Eixo. Grande massa popular, acompanhada pelas bandas musicais, percorreu as ruas da cidade, em vibrantes demonstrações de patriotismo e desagravo á afronta feita á Patria Empunhavam os ma-

nifestantes bandeirinhas nacionais e disticos de legendas expressivas. Estacionada a passeata em frente ao Lloyd Brasileiro, falaram da sacada desse estabelecimento os srs. Germano Donner e Paulo Gaillit, dr. Abelardo Calil e J. D. Barreto e com palavras cheias de fé e patriotismo, concitaram a união de todos os brasileiros para a hora em que vivermos, hora em que a guerra já atinge as aguas do nosso litoral, sepultando nas profundezas do oceano, mulheres, crianças e homens indefesos, vitimados pelos agressores. As palavras dos oradores eram constantemente interrompidas pelos aplausos e ovações da multidão. Fintos os discursos, foi entoado o hino nacional. Em seguida, percorreram as ruas da cidade, sempre em aclamações ao Brasil e á nossa independencia, que jamais será conquistada pelos inimigos da Liberdade.

### Administrada por um interventor, a "Empresa de Navegação Hoepcke"

RIO, 13 (A. N.) — Foi assinado um decreto-lei, colocando sob a intervenção do governo, a «Empresa de Navegação Hoepcke», que faz parte do patrimonio da firma «Carlos Hoepcke S. A.»

em Florianopolis, e que pasará a ser administrada por um interventor designado pelo ministro da Viação, recaindo a escolha, de preferencia, num oficial da Armada Nacional.

# Uma Definição

Gostei do manifesto dos universitários de Pernambuco. Foi uma definição. Não há dúvida de que a guerra é um choque de culturas. É um conflito de tendências. Seria tolice esconder que há nessas tendências motivos economicos. Espaços vitais, superioridades de raça, imperialismos

### Agamenon Magalhães

estatais, poder, técnica e força, todos os mitos e doutrinas traduzem, apenas, um impulso de expansão e conquista. Dissimulam-se as crises e as injunções do facto economico. A concorrência industrial e a questão vital da alimentação das massas geraram as inquietações. O mal estar. O desespero das soluções.

o Brasil, e que não têm os problemas das nações batidas por todos os sofrimentos e divisões espirituais, precisam ter um pensamento e fixar os seus rumos.

Os universitários brasileiros estão realmente diante de um problema sério. Estão formando o seu espirito num mundo inquieto e sem configuração cultural definida. Estão formando o seu espirito em meio da mais profunda confusão de tendências. Em meio da exploração de todos os recalques sociais e politicos que a outra guerra criou e que esta não resolverá, gerando outros complexos e outros conflitos.

O pensamento é tudo para os moços. Porque só o pensamento disciplina os impulsos. Só o pensamento dirige. Só o pensamento esclarece. Os universitários de Pernambuco solidários e decididos vieram pela im-

prensa e comunicaram ao Brasil o seu pensamento. Disseram ao Brasil — eis como nós pensamos. Exemplo admiravel de ação, os presidentes dos diretórios academicos deixaram de assinar o manifesto, porque já estavam nos quartéis, convocados e incorporados aos quadros do Exército brasileiro. Já estavam nas trincheiras.

Creio nesses moços porque eles têm um pensamento e uma conduta. O seu manifesto foi uma definição.

### Casa a Venda

VENDE-SE, por preço razoavel, uma confortavel casa de moradia, sita á Rua Voluntario Benevides, desta cidade, á subida do morro.

Informações com o proprietario, Torquato Delfino, Rua Conselheiro Mafra, 55, Florianopolis

### Declarado cidadão brasileiro o sr. Jorge Simão Nacif

O sr. Jorge Simão Nacif, residente em Rio de Una ha longos anos, é um sirio que está inteiramente radicado aos nossos costumes. Veiu muito jovem para o Brasil, consorciou-se com mulher brasileira, todos os seus filhos são nacionais, tem todas as propriedades aqui e não reconhece outra patria sinão o Brasil. Porisso que, por intermedio do seu procurador e advogado dr. João de Oliveira, requereu sua naturalização. O Góvêrno da República acaba de concedê-la. Foi muito acertado e justo o ato do Presidente Getulio Vargas.

E' assim que o «Diario Oficial do Estado», de 14 do corrente, 2ª. página, publica o seguinte:

### Ministério da Justiça e Negócio Interiores

Diretoria da Justiça e do Interior

### SEGUNDA SECÇÃO

Por portaria de 17 de Julho de 1942, e na conformidade do art. 1º. § 5º. do decreto n. 6.948, de 14 de maio de 1908, combinado com o art. 25 do decreto-lei n. 389, de 25 de abril de 1938, foi declarado cidadão brasileiro:

Jorge Simão Nacif, natural da Siria, nascido a 25 de Junho de 1884, filho de Salum Nacif e de Chames Nacif, casado, residente no Estado de Santa Catarina (Portaria n. 5.936 — Processo n. 18.136 — 41).

(Transcrito do Diario Oficial da União de 25-7-1942, n.º 172).

### Arquivos em «fac-similis» microscópicos

### As letras medem menos de três centésimos de polegada

Nos Estados Unidos já é possível ler «fac-similis» microscópicos pela televisão mediante novo processo, que amplia e projeta sobre tela as imagens demasiado pequenas para serem vistas a olho nu.

Tal processo foi idealizado para reproduzir manuscritos impressos e desenhos que, para esse fim, são fotografados em películas, nas quais os caracteres se imprimem em letras que medem menos de tres centésimos de uma polegada. Está assim resolvido o problema de arquivos permanentes em espaço infimo.

### A Alfaiataria Silva de OSMAR BRUM

Precisa de officiais competentes, pagando bons honorários.

Apresentem-se candidatos

Propostas por cartas ou pessoalmente.

Laguna, 14-agosto 1941.

(a) Osmar Brum

Leiam sempre «Correio do Sul»

## A Panificadora e Confeitaria Fonseca

### Avisa

á sua distinta freguesia que diariamente apresentará grande sortimento de doces de diversas qualidades, e pães como: Alemão, Suíço, Sacadura, Milho, Pão de Ouro, Provença e Francês, ainda não conhecido nesta cidade

Massas doces: Brasil com Creme, Côco, Açúcar Cristal, Carioca, Meia-Lua e Pinha

Todos os domingos, á tarde, faremos o pão Rosêta

Biscoitos e Bolachas dos mais variados tipos

Aceitam-se encomendas de qualquer dos artigos acima mencionados, de toda a especie de doces, e de pães Fôrmas Sanduíche e Canteio

O pão Alemão é forneado duas vezes ao dia

Rua Conselheiro Jeronimo

## Torrefação de café

### Novo processo que evita a perda do sabor e do aroma

Nos Estados Unidos acaba de ser descoberto um processo chamado «analítico» de torrar café, sem prejuizo do maximo sabor e aroma.

Esse método baseia-se na análise dos gases emanados do café durante a torrefação, gases esses que são transferidos do torrador para a água, onde os ácidos volateis se condensam e dissolvem, comprovando-se imediatamente a acidez da solução. Quando essa cmprovação revela que a eliminação dos gases ácidos começa a se tornar excessiva, o café já está completamente torrado, sem perda de seu sabor e aroma.

## A Palavra do Chefe Catarinense

O Interventor Nerêu Ramos dirigiu o seguinte telegrama: «RIO, 19 — Doutor Altamiro Guimarães. Acompanho com entusiasmo as demonstrações com que o povo de nossa terra vem expressando magnificamente a sua veemente repulsa ao vandalismo totalitário. (a) Nerêu Ramos».

## Aviões de Carga

### Previsões para depois da guerra

Os fabricantes de aviões preveem que, depois da guerra, a maior renda das companhias de navegação aérea provirá do transporte de carga. Baseiam essa previsão no incremento da produção de aviões de bombardeio capazes de transportar toneladas de bombas em quaisquer condições atmosféricas.

Acabada a guerra, acredita-se que as mais importantes companhias produtoras de aviões se dedicarão a esse novo ramo de atividade.

Afirma-se que a produção de aviões de carga será mais facil do que a de bombardeiro. Será possível fabricar gigantescos aviões de carga com mais rapidez e menor custo do que bombardeiros. No caso do serviço de carga se avolumar, será necessário construir grandes aeródromos.



# “VIRGEM ESPECIALIDADE”

de WETZEL & CIA. — JOINVILLE

(Marca Registrada)

poupa-se tempo, dinheiro e aborrimentos.

